

# Mostra de Iniciação Científica

Bioeconomia: Diversidade e Riqueza  
para o Desenvolvimento Sustentável

mic

2019

De 2 a 4 de outubro no Campus Senhor do Bonfim

PIBITI

## CONTROLE DA MASTITE BOVINA ATRAVÉS DO USO DE FITOTERÁPICO À BASE DA *Baccharis trimera* (CARQUEJA)

Caique Lago Lima Moraes/bolsista<sup>1</sup>

Morgana Cardoso Brasileiro Borges Bastos/orientadora<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal Baiano Campus Catu/caique192000@hotmail.com

<sup>2</sup>Instituto Federal Baiano Campus Catu/morgana.borges@ifbaiano.edu.br

A mastite é considerada a doença de maior importância na bovinocultura leiteira, causando prejuízos econômicos importantes na cadeia produtiva do leite. O objetivo do estudo foi desenvolver um anti-séptico fitoterápico para a prevenção e controle da mastite bovina, a partir da *Baccharis trimera* (carqueja). Foram produzidas soluções a partir da parte aérea da planta com três concentrações do extrato: 0% (TC), 50% (T1) e 100% (T2). Para os testes *in vivo*, conforme aprovação do CEUA do IFBAINO (nº 6146240518), foram utilizadas 15 vacas em lactação, sendo 5 vacas por tratamento (TC, T1 e T2), utilizando as soluções nos procedimentos de pré-dipping e pós-dipping segundo as boas práticas no manejo de ordenha preconizadas pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento. Para identificar o efeito da solução fitoterápica sobre a desinfecção dos tetos das vacas foram realizados os seguintes testes: caneca de fundo preto, California mastitis test (CMT), contagem total bacteriana e provas bacteriológicas. Os resultados encontrados foram analisados segundo o método de Kuskal Wallis. Nenhum dos animais estudados apresentaram teste positivo para mastite clínica (teste da caneca do fundo preto), 3 (20%) vacas apresentaram teste fracamente positivo para mastite subclínica (CMT), a média de coliformes termotolerantes nos tratamentos foi  $9,4 \times 10^6$  (TC),  $10,2 \times 10^6$  (T1) e  $7,1 \times 10^6$  (T2), a média de mesófilos nos tratamentos foi  $2,5 \times 10^7$  (TC),  $2,3 \times 10^7$  (T1) e  $2,6 \times 10^7$  (T2). Entre os tratamentos estudados, não observou-se diferença significativa ( $p > 0,05$ ). Diante dos resultados não se pode afirmar que as soluções a base da *Baccharis trimera* (carqueja), nas concentrações de 50% e 100% do extrato, são eficazes como anti-séptico local para o controle e prevenção da mastite bovina.

**Palavras-Chave:** mastite, carqueja, anti-séptico, desinfetante, fitoterápico